



Ano XIV nº 4365 – 08 de junho de 2012

## Bradesco condenado por assédio moral

O Bradesco foi condenado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 24ª Região por assédio moral contra um gerente que perdeu a carteira de clientes. O bancário foi vítima de discriminação por parte da direção do banco que o levaram a desenvolver problemas de saúde. Após perder a carteira, o gerente teve o local de trabalho alterado várias vezes, deixou de receber funções, devia sair da sala de reuniões, teve o nome retirado da planilha de avaliação, não tinha meta individual e não era gestor de nenhum produto. Com isso, passou a ser motivo de chacotas, perdeu contato social, foi excluído de festas e preterido por outros funcionários menos experientes. O laudo pericial demonstrou que ele passou a apresentar transtorno ansioso e diversos sinais depressivos como desmotivação, dependência de drogas, agressão, cinismo, afastamento de outras pessoas, perda de sono, sentimento de incompetência, com insatisfação e infelicidade com o trabalho.



Segundo o relator do processo no TRT, desembargador André Luís Moraes de Oliveira, o assédio moral ficou evidenciado pelo conjunto de atos comprovadamente hostis contra o trabalhador. Ele qualificou como terror psicológico as práticas contínuas de superiores e colegas de ostensiva perseguição que provocam danos físicos, psíquicos, morais e existenciais.

**Danos morais e materiais** - A Justiça entendeu que a prática do Bradesco foi passível de reparos morais e materiais. Pelo primeiro, o bancário receberá R\$ 150 mil, correspondente a cerca de 30 salários. Pelo segundo, pensão correspondente ao salário que ganhava quando adoeceu e ficou inabilitado para o serviço, corrigido anualmente pelo índice conquistado pela categoria, enquanto houver enfermidade ou até 75 anos.

## Caixa amplia para 35 anos prazo dos financiamentos habitacionais

Os mutuários que pegarem financiamentos habitacionais da Caixa Econômica Federal a partir da semana que vem terão mais cinco anos para quitarem os empréstimos. O banco ampliou o prazo do crédito habitacional de 30 anos para 35. Os empréstimos serão feitos com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que opera com o dinheiro da caderneta de poupança. A instituição também reduziu as taxas de juros para essas modalidades. Para imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), as taxas caíram de 9% para 8,85% ao ano. Para os imóveis fora do SFH, os juros caíram de 10% para 9,9% ao ano. Os financiamentos do SBPE beneficiam apenas os mutuários que ganham mais de R\$ 5,4 mil por mês, ou adquirirem imóveis de mais de R\$ 170 mil.



O banco também ampliou o prazo dos financiamentos para a construção de casas e apartamentos com recursos da poupança, as construtoras e incorporadoras terão 36 meses para pagarem os empréstimos. Atualmente, o prazo corresponde a 24 meses. Os juros dessas linhas também foram reduzidos de 11,5% para 10,3% ao ano.

As mudanças não valem para financiamentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que inclui o Programa Minha Casa, Minha Vida. Para essas modalidades de financiamento, o prazo continua em 30 anos.

## Liberada consulta ao primeiro lote do IR

A Receita Federal libera hoje a consulta ao primeiro lote regular da restituição do Imposto de Renda Pessoa Física 2012. A liberação das restituições no banco começam em 15 de junho e vão até 17 de dezembro, com lotes regulares liberados a cada mês.

Embora a prioridade seja para quem tem mais de 60 anos e quem preencheu a declaração corretamente, nada impede que outros contribuintes sejam incluídos nos primeiros lotes de restituição. Para saber se teve a restituição liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita Federal na Internet através da página [www.receita.fazenda.gov.br/](http://www.receita.fazenda.gov.br/) ou ligar para o Receitafone 146. De acordo com a Receita, os contribuintes com direito à restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) podem receber o aviso da liberação do dinheiro por mensagem de texto enviada para o telefone celular, previamente cadastrado. A mensagem será remetida sempre que a restituição for disponibilizada para resgate.

## 68% dos brasileiros desconhecem quanto pagam de tarifas

O percentual de brasileiros com conta bancária subiu de 37% para 51%, entre 2008 e 2012, revela pesquisa divulgada na segunda-feira, dia 04/06. A consulta foi feita no mês de abril com mil pessoas em 70 cidades brasileiras, incluindo nove regiões metropolitanas.

A sondagem mostra que, embora as transações bancárias sejam cada vez mais comuns entre os brasileiros, 68% dos correntistas desconhecem quanto pagam de tarifas aos bancos. Para 59%, esse custo não tem interferência na escolha do banco onde pretendem abrir conta.

Do total de entrevistados, 37% disseram estar pagando algum tipo de compra a crédito. O percentual de renda comprometida com parcelamentos passou de 24%, em 2008, para 27%, em 2012.